



RELATÓRIO E CONTAS

2016

Índice

Introdução.....	5
Protocolos com outras Federações e Entidades:.....	6
<i>Website</i> da FEP.....	8
Processos Judiciais em Curso.....	9
Enquadramento Financeiro	13
Proveitos, Custos e Situação Líquida	15
Estrutura dos Proveitos.....	16
Rede Nacional de Centros Federados.....	17
Formação de Recursos Humanos.....	17
Exames	18
Título Profissional de Treinador de Desporto - TPTD	19
Licenças.....	20
Praticantes por Escalões Etários	21
Praticantes por Disciplinas.....	22
Campeonatos e Taças de Portugal.....	23
Calendário Nacional	27
Eventos Internacionais em Portugal	28
Controlo Antidopagem	29
Alto Rendimento	30
Campeonatos do Mundo e da Europa	31
Atrelagem.....	33
CCE	35
Ensino e Equitação Adaptada	36
Equitação de Trabalho	38
Horseball	40
Obstáculos	43
Resistência Equestre	45
TREC	48
Agradecimentos	50
Contas	53
Relatório Conselho de Disciplina	79
Relatório Conselho de Arbitragem	83
Anexos.....	87

Introdução

Em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 46.º alíneas n), o) e p) dos Estatutos, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2016.

O ano de 2016 foi mais um ano de consolidação da gestão financeira da Federação, garantindo-lhe todas as condições de sustentabilidade futura, não obstante o aumento dos apoios às diferentes disciplinas, quer na vertente desportiva quer no desenvolvimento das infraestruturas.

Com efeito e conforme se pode verificar, mais à frente, pelo quadro respetivo, a dotação para as Disciplinas continuou a aumentar.

Relativamente aos investimentos, o montante total de apoio em 2016, foi de 36.000 euros, tendo os reembolsos sido no montante de 31.500 euros, admitindo-se, contudo, a necessidade de reforço do FAMID em 2017.

No aspeto desportivo, cuja análise detalhada se faz mais à frente, de realçar o apoio específico que foi criado para a preparação Olímpica nas disciplinas de Obstáculos, Ensino e Paradressage.

Destes, só os Obstáculos e a Paradressage é que vieram a garantir a sua presença naquele que é o maior evento desportivo a nível mundial.

De realçar e registar a prestação da cavaleira olímpica Luciana Diniz e da cavaleira paralímpica Ana Mota Veiga, que com as suas presenças souberam dignificar e prestigiar a nossa modalidade.

De elogiar todo o esforço despendido e a capacidade desportiva demonstradas.

Protocolos com outras Federações e Entidades:

Espanha

A Direção deu continuidade ao Protocolo que efetuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de número de cavaleiros a utilizar o Protocolo, para a sua participação em provas, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides, com especial incidência nas Federações Regionais da Extremadura e Andaluzia.

Angola

Foi celebrado em 2012, um Protocolo de cooperação entre a FEP e a Federação Equestre de Angola (Fequangola), que abrange várias áreas, nomeadamente, na formação, administração, regulamentação, competição e aspetos veterinários.

A FEP tem vindo a dar seguimento à colaboração entre as duas entidades, tendo a Fequangola já sido admitida como membro da FEI, durante a Assembleia Geral realizada em Baku (Azerbaijão) em Dezembro de 2014.

Companhia das Lezírias

Foi também celebrado em 2012 um Protocolo de cooperação com a Companhia das Lezírias, com o intuito de estabelecer uma parceria que visa a utilização do espaço da Companhia, para treino das várias seleções nacionais.

Brasil

Foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a FEP, a APSL e a Confederação Brasileira de Hipismo, no sentido de promover e dinamizar a disciplina de Ensino de competição nos dois Países.

Centro de Alto Rendimento - Golegã

Durante o mês de outubro de 2015, foi a FEP obrigada a afastar-se da Comissão de Gestão do Centro, que vinha integrando desde novembro 2014, em conjunto com a Câmara Municipal da Golegã e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). As razões que estiveram na origem desta decisão, prendem-se com as alterações de uso, introduzidas pela C. M. Golegã no referido Centro, que aliás, vêm continuando.

Decorrem desde então negociações, com vista à concessão da gestão e exploração do Centro de Alto Rendimento à Federação Equestre Portuguesa, por um período de 10 anos.

Continua a FEP a aguardar que, pelos responsáveis da gestão do Desporto, seja definida a vocação do Centro de Alto Rendimento e dada resposta cabal Projeto apresentado em julho de 2016.

Website da FEP

No seguimento do que tem vindo a ser implementado no *Site* da FEP, foi possível desenvolver novas aplicações designadamente para os clubes, comissões organizadoras e para os praticantes.

Ao longo do ano o registo dos cavaleiros e cavalos e respetivas renovações por parte dos clubes, foi objeto de constantes melhorias o que permitiu aumentar a eficiência dos serviços prestados.

Foi concluída em 2016, a implementação da nova aplicação para a disciplina de Raides e Arelagem mediante a qual, já é possível cavaleiros e cavalos, devidamente registados na FEP, efetuarem as respetivas inscrições em competições oficiais através do *site*, à semelhança do que já sucedia com os Obstáculos o Ensino e a Equitação Adaptada.

Processos Judiciais em Curso

DOSSIER:

LVP/2873

PARTE CONTRÁRIA:

GO ON SPORT EVENTS, Lda.

VALOR ACÇÃO:

€ 30.000,00

TRIBUNAL:

Tribunal de Matosinhos, 1º Juízo Cível, Proc. Nº 5462/10.5TBMTS

ASSUNTO:

Ação com Processo sumário

OBSERVAÇÕES:

Foi fixado prazo para cumprimento de obrigação e determinado que o pagamento ocorresse o mês de março de 2017.

PARTE CONTRÁRIA:

Mafalda Galiza Mendes, Nuno Palma e Santos e Olinda Santos Gonçalves

VALOR ACÇÃO:

€ 178.031,21

TRIBUNAL:

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – 2.^a Unidade Orgânica

Processo n. 3337/11.0BELSB

ASSUNTO:

Ação administrativa comum sob a forma ordinária

OBSERVAÇÕES:

Em 13 de dezembro de 2011 foi pelos Autores interposta ação administrativa comum contra a Federação Equestre Portuguesa, reclamando a quantia total de 178.031,21€ (cento e setenta e oito mil e trinta e um euros e vinte e um cêntimos) a título de despesas incorridas nas provas de qualificação para o Campeonato de Europa de Dressage de 2011, danos não patrimoniais e perda de benefício, traduzida nas perdas de valorização dos cavalos D'Artagnan e Sal. A ação foi contestada e foi deduzido pedido reconvenicional. Atualmente o processo encontra-se concluso ao juiz e aguarda tramitação ulterior.

Autor:

Ricardo Gil Cardoso dos Santos

TRIBUNAL:

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa - 4.^a Unidade Orgânica

Processo n. 2346/14.1BELSB

ASSUNTO:

Ação administrativa especial

OBSERVAÇÕES:

Foi intentada ação administrativa especial pedindo a nulidade ou anulação do ato administrativo constante da deliberação de 06/06/2014 do Conselho de Disciplina da Federação Equestre Portuguesa proferida no âmbito do processo disciplinar n. 04/2013. Processo em fase de alegações aguarda decisão do Tribunal.

PARTE CONTRÁRIA:

Manuel Bandeira de Melo

VALOR ACÇÃO:

€ 25.396

TRIBUNAL:

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA/Tribunal Constitucional

Proc. Número: 3008/14.5TTLSB

ASSUNTO:

Impugnação Despedimento

OBSERVAÇÕES:

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA- 4.^a Secção

Da decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, interpôs a FEP recurso para o STJ e este confirmou a decisão da Relação de Lisboa. Ou seja, confirmou a irregularidade do procedimento disciplinar por razão e na falta de fundamentação da não realização da diligência de prova requerida, isto é, existência de uma conta corrente na resposta à nota de culpa. Assim e tão só por este motivo foi condenada a FEP a pagar ao Autor a quantia de 25.396€ a título de indemnização prevista no n.º 2 do artigo 389.º do Código do Trabalho, o qual se transcreve: “No caso de mera irregularidade fundada em deficiência de procedimento por omissão das diligências probatórias referidas nos números 1 e 3 do artigo 356.º, **se forem declarados procedentes os motivos justificativos invocados para o despedimento**, o trabalhador tem apenas direito a indemnização correspondente a metade do valor que resultaria da aplicação do n.º 1 do artigo 391.º.”

A tal quantia acrescem os juros desde 30/07/2014.

A FEP interpôs recurso para o Tribunal Constitucional, suscitando a questão da inconstitucionalidade da norma do n.º 2 do art. 389º do Código do Trabalho.

Foram apresentadas contra alegações, pela contraparte, no dia 9 de Janeiro

Enquadramento Financeiro

Proveitos

A atividade da FEP em 2016 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos, perfazendo um total **1.488.936,77€**

Proveitos associativos, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor de **830.660,31€**.

Subsídios concedidos através do IPDJ, num montante de **438.703,84€** relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	266.570 €
- Alta Competição e Seleções Nacionais:	87.000 €
- Desporto para Todos:	12.000 €
- Eventos Internacionais:	73.133,84 €

Subsídios concedidos através do Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP), num montante total de **50.616,60€** relativos aos contratos celebrados no âmbito do Projeto Rio 2016.

No exercício de 2016, os proveitos totais registaram, por relação a 2015, um aumento de 216.649,48 € representando 17%.

Custos

Por sua vez, os custos totais registados em 2016, apresentam um aumento de 164.334,27 €, representando 13%, o qual é fundamentalmente explicado pelo apoio cada vez maior concedido às diversas disciplinas.

Os custos de funcionamento apresentaram um aumento de 64.722,64 € não obstante a redução registada nos custos de pessoal (10.799,20 €).

Da evolução conjugada dos proveitos e custos, foi possível alcançar um resultado positivo de 72.381,37€, o que conduziu a que os Capitais Próprios da FEP sejam em 2016, de 227.119,06€.

Do “Portugal Equestrian Tour” 2008 – existe, ainda, uma verba de 250.000 € prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, à data e conforme contactos efetuados pela Direção de então, a qual não foi recebida pela FEP, até à presente data.

Contudo foi a FEP condenada já a pagar, em 2017, a quantia de 30.000 € à GO ON, verba essa, já provisionada em 2010.

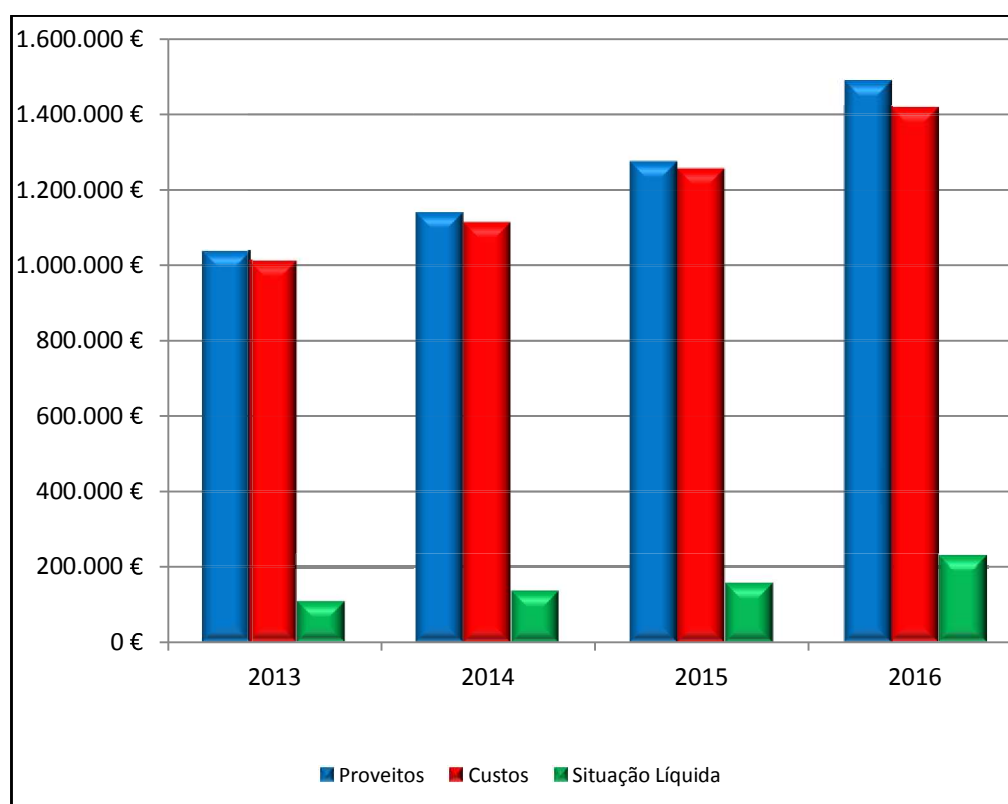
Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, Exmo. Senhor Dr. José de Jesus Gonçalves Mendes, pelo acompanhamento, sempre interessado, dos assuntos desta Federação.

A todos os Órgãos Sociais, que nos acompanharam neste caminho de consolidação da instituição FEP, o nosso reconhecido obrigado.

De forma a dar a maior informação possível aos Sócios e Agentes Desportivos, apresentamos os gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

Proveitos, Custos e Situação Líquida

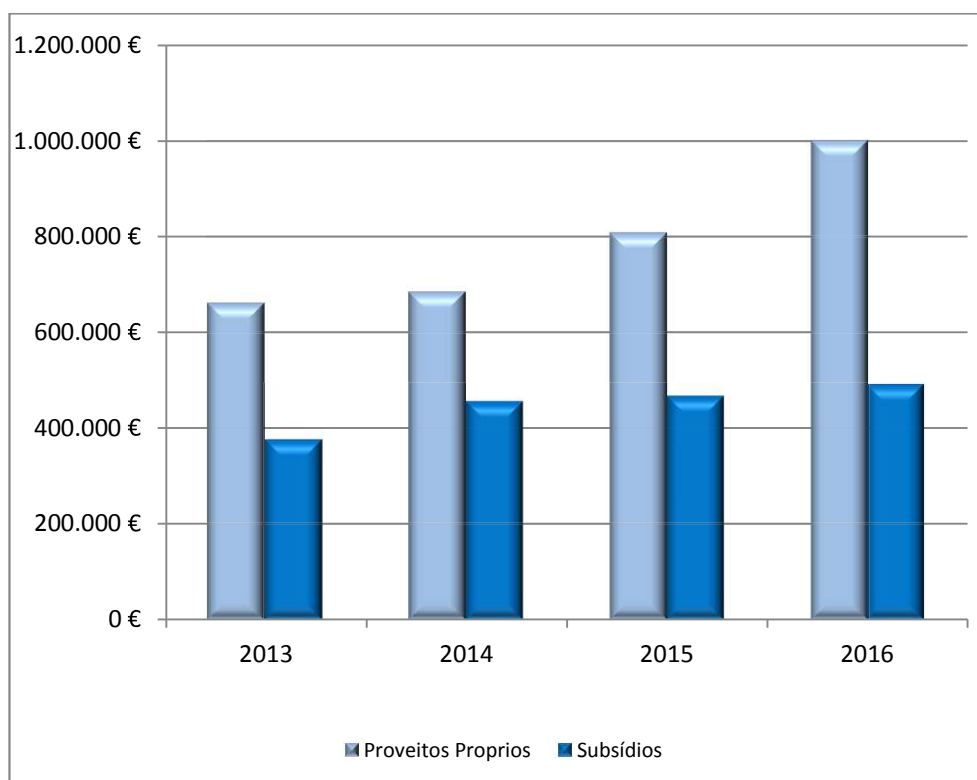
Ano	Proveitos	Custos	Resultado Exercício	Situação Líquida
2013	1.035.656 €	1.009.125 €	26.531 €	106.889 €
2014	1.137.949 €	1.110.167 €	27.782 €	134.671 €
2015	1.272.287 €	1.252.221 €	20.066 €	154.738 €
2016	1.488.937 €	1.416.555 €	72.381 €	227.119 €



Estrutura dos Proveitos

Ano	Proveitos Proprios	%	Subsídios	%	Proveitos Totais
2013	660.939 €	64%	374.717 €	36%	1.035.656 €
2014	684.646 €	60%	453.303 €	40%	1.137.949 €
2015	807.618 €	63%	464.669 €	37%	1.272.287 €
2016	999.616 €	67%	489.320 €	33%	1.488.937 €

Verifica-se pelo quadro acima, ter havido um acréscimo muito significativo das receitas próprias de 24%, traduzindo a base de sustentação da Federação pelos seus atletas.



Rede Nacional de Centros Federados

São os seguintes os dados referentes à Rede Nacional de Centros Federados no ano de 2016:

Vistorias efetuadas:	22
Vistorias por realizar:	0
1ª Vez:	18
Reclassificação	4
Aguarda classificação:	0
Centros Federados em 2016:	204

Formação de Recursos Humanos

Foram os seguintes os Cursos finalizados em 2016:

Ajudante de Monitor:	10
Monitor:	2
Instrutor:	0
Mestre:	0
TOTAL:	12

Exames

Escola	Grau I	Grau II
• Elvas	2	
• A. do Chão / <small>EPDR</small>	14	
• Abrantes / <small>EPDRA</small>	9	
• Alorna / <small>ENE</small>	15	
• Lisboa / <small>GNR</small>	14	
• Lisboa / <small>EA</small>	9	
• Paiã / <small>EPDR</small>	6	
• Picadeiro T. Ramos	6	
• Ponte Lima / <small>EPDR</small>	7	
• Vagos / <small>EPDR</small>	10	6
• Marco / <small>EPDR</small>	5	
TOTAL	97	6



1

Título Profissional de Treinador de Desporto - TPTD

Atualmente o Passaporte do International Group for Equestrian Qualification (IGEQU), já só tem fins de credenciação internacional, uma vez que foi substituído, em território Nacional, pelo Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), emitido pelo IPDJ, depois de validado pela FEP.

Foram assim emitidas em 2016, 40 Títulos Profissionais de Treinador de Desporto, conforme segue:

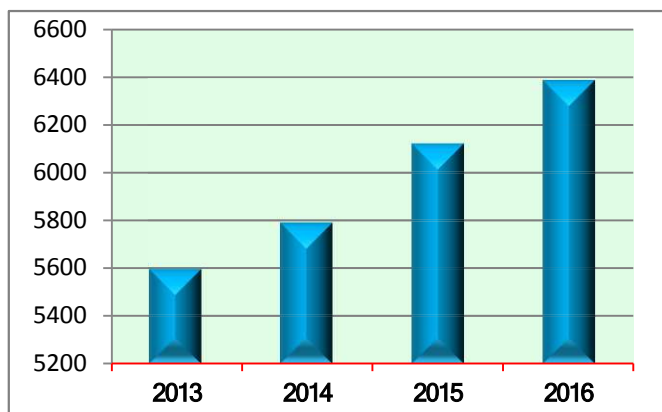
	TOTAL
Treinador de Grau I – 20	298
Treinador de Grau II – 19	472
Treinador de Grau III – 1	73
Treinador de Grau IV – 0	19

Formação Continua

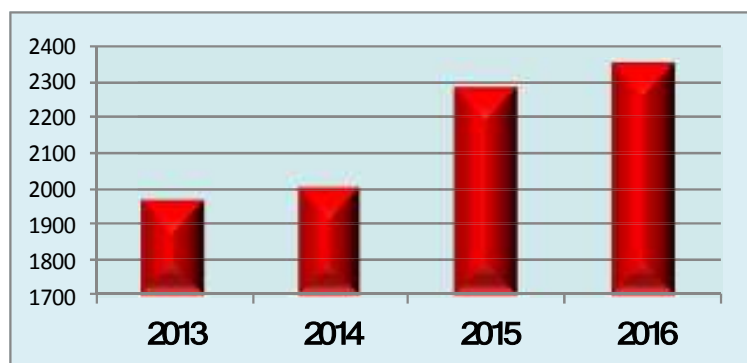
No decorrer de 2016, foram realizadas 37 ações de formação continua.

Licenças

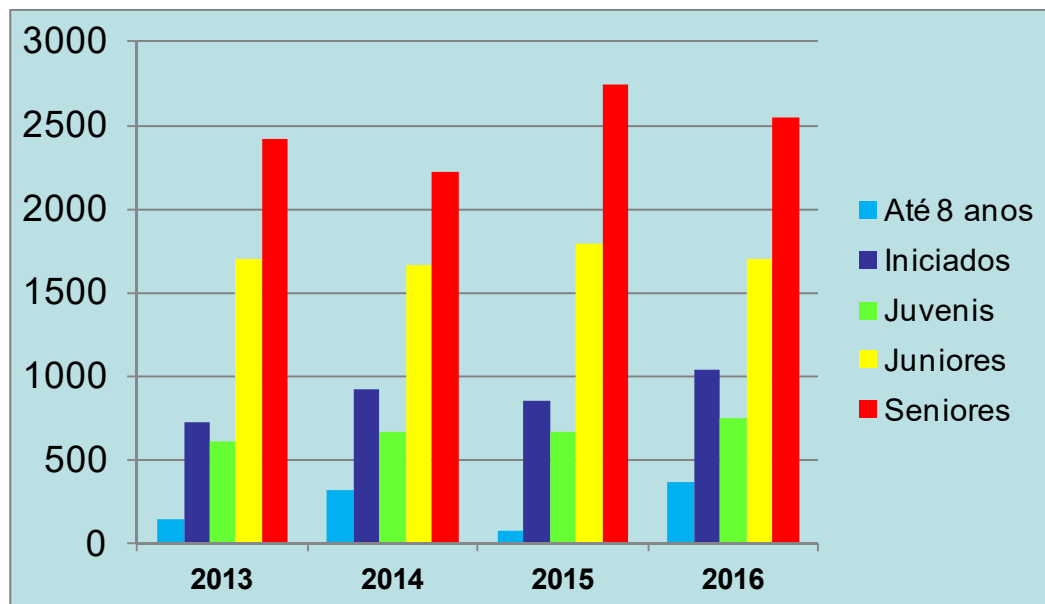
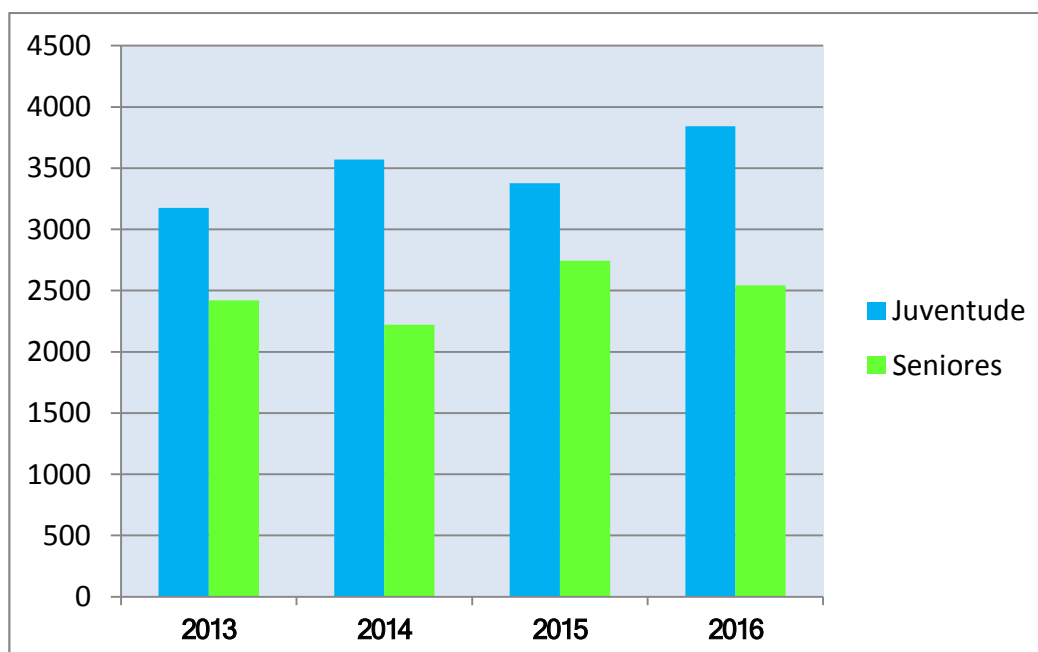
ANO	REGISTO DE PRATICANTES
2013	5.597
2014	5.791
2015	6.121
2016	6.385



ANO	REGISTO DE CAVALOS
2013	1.971
2014	2.002
2015	2.287
2016	2.353

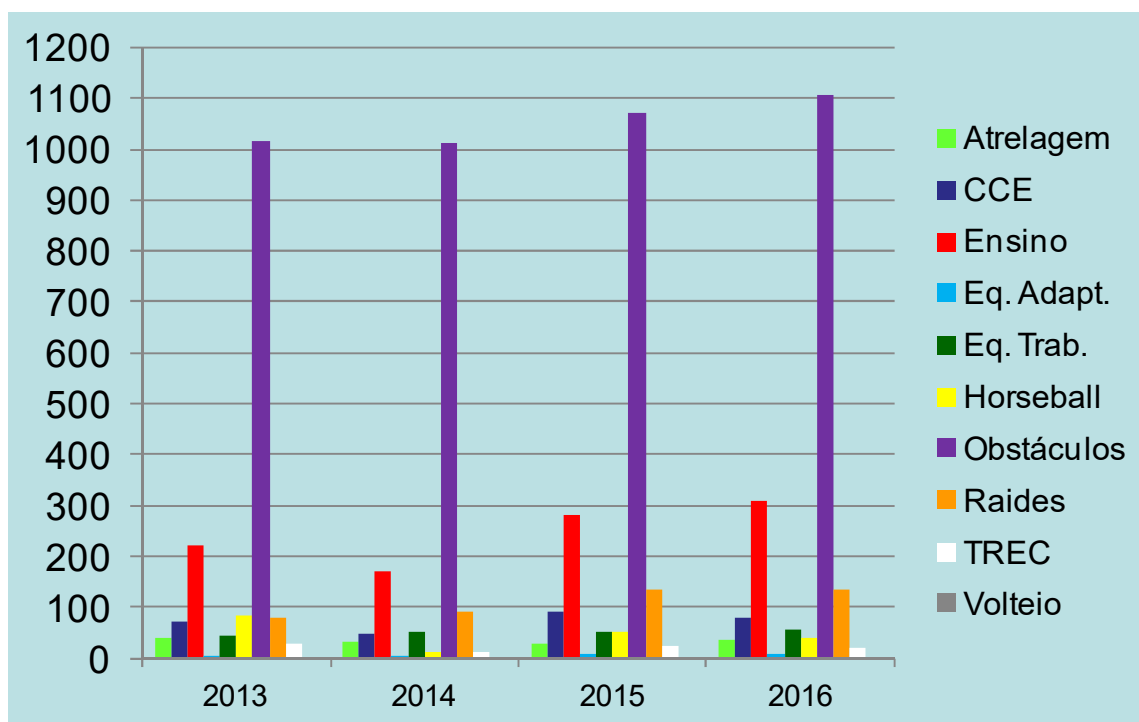


Praticantes por Escalões Etários



Praticantes por Disciplinas

DISCIPLINAS	2013	2014	2015	2016
Arelagem	40	32	29	37
CCE	73	48	90	78
Ensino	221	170	280	310
Eq. Adaptada	5	5	7	7
Eq. Trabalho	43	51	50	57
Horseball	84	12	50	41
Obstáculos	1.017	1.011	1.072	1109
Raides	79	91	135	135
TREC	26	13	23	21
Volteio	-	-	-	-
Equitação Geral	4009	4358	4385	4590



Campeonatos e Taças de Portugal

Realizaram-se em 2016 os seguintes Campeonatos e Taças de Portugal:

☐ **Atrelagem**

Campeonatos Nacionais:

- 1 Cavalo
- Parelhas
- 4 Cavalos
- Iniciados
- *Derbys* - 1 Pónei
 - Parelhas Póneis
 - 1 Cavalo
 - Parelhas
 - 4 Cavalos

☐ **Concurso Completo de Equitação**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Jovens Cavaleiros
- Juniores

☐ **Ensino**

Campeonatos Nacionais:

- Veteranos
- Seniores
- U25
- Jovens Cavaleiros
- Juniores
- Juvenis
- Iniciados

Campeonato Nacional Open

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível St. George
- Nivel Medium Tour

Campeonato Nacional Juventude Póneis

- Juvenis
- Iniciados
- Infantis
-

Critérios de Cavalos novos

- Cavalos de 4, 5, 6 e 7 anos

Taça de Portugal de Ensino:

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível São Jorge / Intermediária I
- Nível Intermediária II / Grande Prémio

Equitação Adaptada

Campeonato Nacional:

- Grau 1 B
- Grau 1 A
- Grau II
- Grau III
- Grau IV

☐ **Horseball**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Sob 16

☐ **Resistência Equestre**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Juniores e Jovens Cavaleiros

☐ **Obstáculos**

Campeonatos Nacionais:

- Veteranos
- Seniores
- Amadores
- Jovens Cavaleiros
- Juniores e Pré Juniores
- Juvenis e Pré Juvenis
- Iniciados
- Cavalos de 4, 5, 6, e 7 anos

Taça de Portugal da Juventude:

- Juniores e Pré Juniores
- Juvenis e Pré Juvenis
- Iniciados

☐ **TREC**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Juniores
- Juvenis

❑ **Equitação de Trabalho**
Campeonatos Nacionais:

- Consagrados
- Masters
- Sub 20
- Sub 16
- Cavalos Debutantes

Às Comissões Organizadoras foi prestado apoio técnico e financeiro conforme o estabelecido no orçamento de cada disciplina.

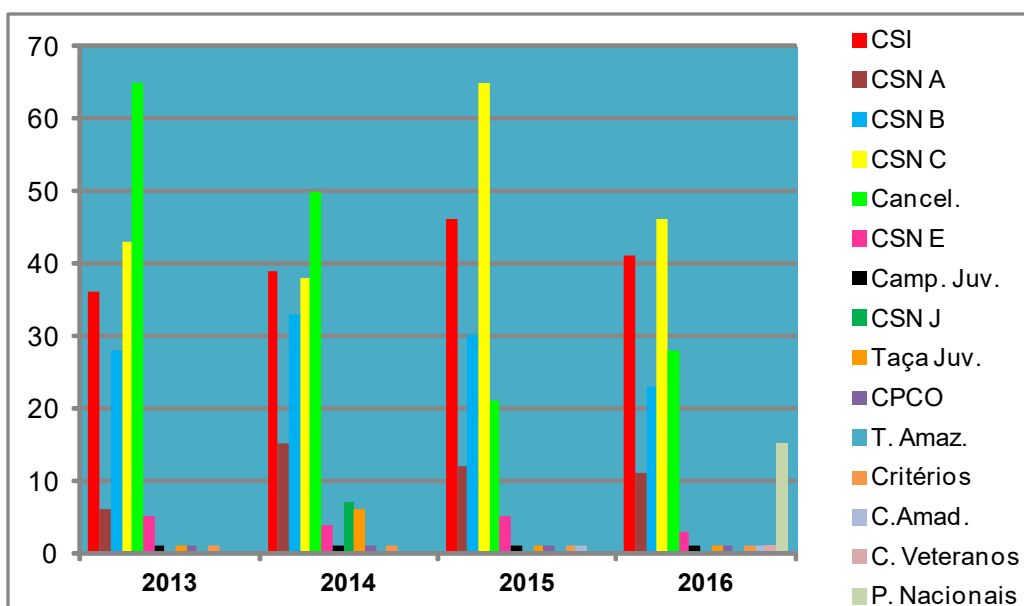
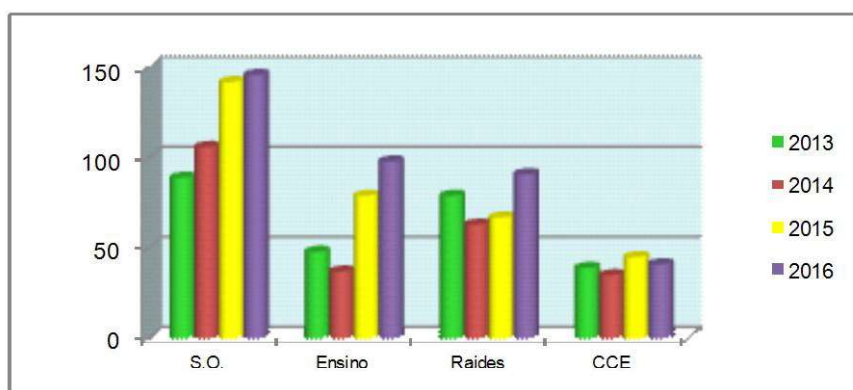
Em documento anexo, encontra-se a listagem de todos os medalhados.

Calendário Nacional

Foi cumprido, com algumas alterações, o Calendário Nacional aprovado, para as várias disciplinas.

Às Comissões Organizadoras dos Eventos nacionais das várias disciplinas a Direção da FEP aproveita esta ocasião, para agradecer o empenhamento na realização dos mesmos, proporcionando aos praticantes do desporto equestre inúmeras competições ao longo de todo o ano e por todo o País.

ANO 2015	S.O.	ENSINO	RAIDES	CCE
2013	89	48	79	39
2014	106	37	63	35
2015	142	79	67	45
2016	146	98	91	41

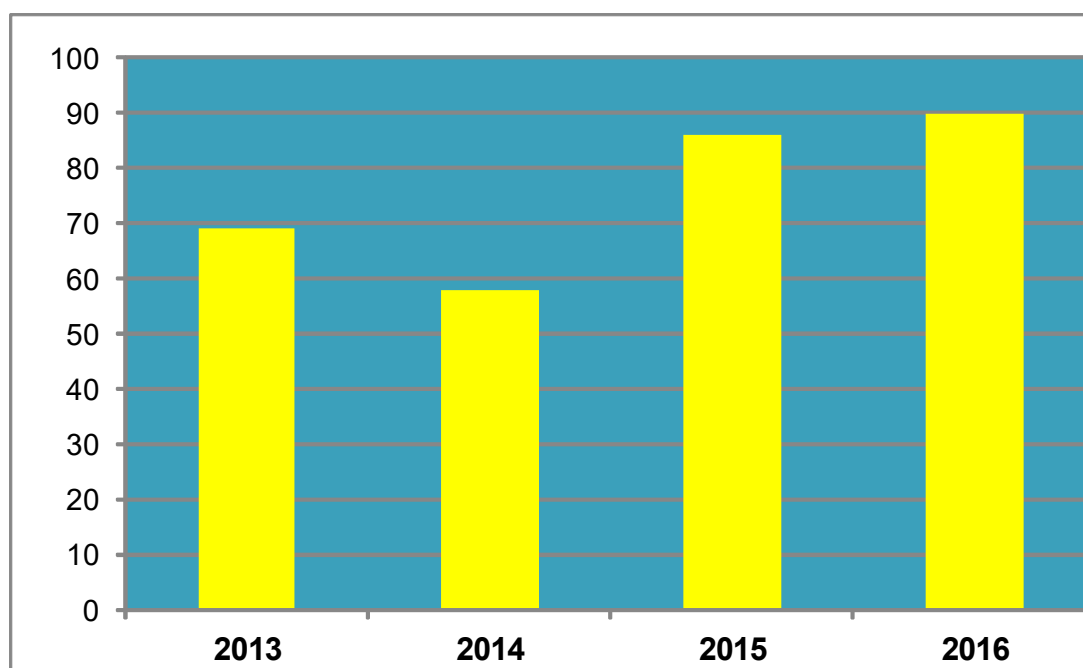


Eventos Internacionais em Portugal

No panorama de Competições Internacionais é de salientar que durante o ano de 2016, se realizaram em Portugal, 90 eventos dessa natureza.

Às Comissões Organizadoras destes eventos, a Direção da FEP agradece e congratula-se com o sucesso obtido na realização dos mesmos.

ANO	ATRELAGEM	CCE	ENSINO	RAIDES	S.O.	TREC	HORSEBALL	EQ.TRABALHO
2013	1	9	1	22	36	0	0	
2014	2	8	0	18	30	0	0	
2015	3	7	5	24	46	0	0	1
2016	3	9	3	31	41	0	3	0



Controlo Antidopagem

Não foram efetuados controlos pelo Centro Nacional Antidopagem (CNAD), a cavaleiros em competição.

Os controlos em eventos Internacionais realizados em Portugal no decorrer de 2016, foram efetuados pela FEI, tendo-se registado 189 controlos a cavalos nos eventos Internacionais realizados em Portugal.

Foram efetuados pela FEP 9 controlos a cavalos em eventos nacionais.

No ano de 2016, foram detetados, no total, 4 casos de *doping* em cavalos, dos quais 3 nos controlos realizados pela FEI e 1 nos realizados pela FEP.

Alto Rendimento

Cavaleiros que integram os diferentes projetos Olímpicos:

Comité Olímpico de Portugal

Projeto Rio 2016:

➤ **Obstáculos Individual:**

Luciana Diniz, nível 2, desde janeiro 2016 até 31 de agosto de 2016 e nível 3, desde 1 de setembro de 2016 até 31 de dezembro de 2016

➤ **Ensino Individual:**

Gonçalo Carvalho, no nível 2, desde Setembro 2015 até março de 2016

Projeto Mulheres no Desporto:

Luciana Diniz

Comité Paralímpico de Portugal

➤ **Ensino Adaptado:**

Ana Isabel Mota Veiga, desde Dezembro 2015;

Instituto Português de Desporto e Juventude

Alto Rendimento:

Foram integrados 14 atletas, nos seguintes níveis:

NÍVEL A: 5

NÍVEL B: 2

NÍVEL C: 7

Campeonatos do Mundo e da Europa

Portugal esteve representado nos seguintes Campeonatos do Mundo e da Europa:

➤ **Atrelagem**

Campeonato do Mundo de 4 cavalos	Individual e Equipa
----------------------------------	---------------------

➤ **Ensino**

Campeonato da Europa de Juniores e Jovens Cavaleiros	Individual
--	------------

Campeonato da Europa de Under 25	Individual
----------------------------------	------------

➤ **Equitação Adaptada**

Jogos Paralímpicos	Individual
--------------------	------------

➤ **Equitação de Trabalho**

Campeonato da Europa	Individual e Equipa
----------------------	---------------------

➤ **Horseball**

Campeonato do Mundo de Seniores	Equipa
---------------------------------	--------

Campeonato da Mundo de Sub 16	Equipa
-------------------------------	--------

Campeonato da Mundo de "Ladies"	Equipa
---------------------------------	--------

➤ **Obstáculos**

Jogos Olímpicos	Individual
-----------------	------------

Campeonato da Europa Veteranos	Individual
--------------------------------	------------

Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros	Individual
---	------------

Campeonato da Europa Juniores	Individual e Equipa
-------------------------------	---------------------

Campeonato da Europa Children	Individual
-------------------------------	------------

➤ **Resistência Equestre**

Campeonato do Mundo de Seniores	Individual
---------------------------------	------------

Campeonato da Europa de Juniores e Y. Riders	Individual
--	------------

➤ **TREC**

Campeonato da Mundo de Seniores	Individual
---------------------------------	------------

Campeonato da Mundo de Juniores	Individual
---------------------------------	------------

Em anexo, a listagem de participações e classificações, de todos os Campeonatos em que houve a participação por equipa e também simultaneamente individual.

Atrelagem

A nível Internacional e tal como em 2015, houve por parte da FEP um enorme esforço para tornar possível que Portugal tivesse representação no Campeonato do Mundo, desta vez na classe de *Teams*, que se realizou em Breda na Holanda.

Para tanto, tendo em vista a sua preparação, a FEP disponibilizou apoio para participação dos três conjuntos existentes em Concursos Internacionais qualificativos, no intuito de que estes obtivessem apuramento e experiência para a referida participação.

Além do referido e fundamentalmente com o mesmo intuito, mas também aberto a outros Atletas que pretendessem inscrever-se, foi ainda promovida pela FEP a vinda do treinador Felix Brasseur a Portugal, para realizar seis estágios de 2 dias, durante vários fins-de-semana ao longo do ano.

Como resultado, participamos no Campeonato do Mundo com dois conjuntos por nós apoiados, mas que ficaram com um resultado na classificação, de acordo com o nível a que nos situamos.

A nível nacional, além do Campeonato Nacional de Atrelagem, a FEP promoveu através da Associação Portuguesa de Atrelagem (APA) a realização da Taça Ibérica e apoiou a realização de alguns CANs e CARs promovidos pelos Clubes. Tendo, quer na Taça Ibérica, quer no Campeonato Nacional, diligenciado no sentido da realização simultâneo de um CAR, com valores de inscrição simbólicos, na expectativa de permitir a participação de maior número de Atletas.

- CAN1* – 1
- CAN2* – 3
- CAR - 4

Nos *Derbys*, além do Campeonato Nacional realizado na Golegã e da Taça de Portugal realizada em Aveiro durante a realização da 3ª edição da Ria Tour, os

Clubes das três regiões - Norte, Centro e Sul – promoveram a realização das seguintes provas Federadas:

Região Norte – 8 Derbys

Região Centro – 5 Derbys

Região Sul – 7 Derbys

Promovidos pelo Clube de Atrelagem do Norte com o apoio da FEP, realizaram-se diversos estágios na Região Norte, para formação e divulgação da modalidade, tendo como objetivo o aumento de participantes e a melhoria de conhecimentos dos existentes.

Em termos de formação de Oficiais, muito embora a realizar em 2017, difundiu a FEP em 2016 que suportaria os custos de inscrição e de 50% da viagem e estadia, aos oficiais que pretendessem participar nos Cursos da FEI a realizar em Vecsés (HUN) de 10 a 12 de fevereiro de 2017 e Gloucestershire (GBR) de 24 a 26 de fevereiro de 2017, estando inscritos neste último, 2 Oficiais no Curso de Juiz e 1 no de Delegado Técnico.

À semelhança do que já acontece com outras modalidades, diligenciou-se ao longo de 2016 no sentido de que as inscrições para as competições de Atrelagem e Derbys, passem a ser efetuadas obrigatoriamente por via *on-line* no *site* da FEP, a partir de 2017.

CCE

Em 2016, ainda como consequência do acidente fatal sofrido por um cavaleiro português em 2015, a disciplina atravessa um momento menos favorável, com poucos concorrentes, algumas provas canceladas, resultado da redução do número de conjuntos. No entanto, no 4º trimestre procurou-se uma mudança de paradigma, apostando na camada júnior, promovendo a disciplina junto das Escolas Profissionais, criando estágios (o primeiro foi realizado em Dez 16, em Maфра, com o apoio da Escola das Armas) para que estes alunos possam melhorar os seus conhecimentos e assim fomentar o aparecimento de novos conjuntos.

No que diz respeito ao calendário desportivo, procurou dinamizar-se a organização dos vários eventos, através do apoio às várias organizações, bem como, da organização da prova sob a responsabilidade da Associação Concurso Completo Equitação (ACCE) e Mata do Duque. Foi promovido o apoio à reabilitação e manutenção das várias pistas de CCE, bem como à construção de uma nova no Regimento de Lanceiros, na Amadora. A realização de provas internacionais no nosso país, para além do já habitual evento da Barroca D'Alva em Março, a mesma organização calendarizou uma nova competição no início do mês de Dezembro.

Os Campeonatos Nacionais, das categorias de Juniores, Jovens Cavaleiros e Seniores foram realizados em Rio Frio, tendo-se para o efeito, construído uma nova pista de 2 estrelas, bem como melhorado as existentes dos níveis Iniciação, Preliminar e 1 Estrela.

Da participação internacional, destaca-se a participação de um conjunto - João Duarte Silva, com a égua de criação nacional "Xaft", naquela que é a mais emblemática e importante prova de CCE do mundo, o Concurso de 4 estrelas de Badminton em Inglaterra. No escalão Júnior, fomos representados em Montelibretti - Itália, pelos jovens Joaquim Grave e Anthony Lupi Hart, que montaram, respetivamente, a égua nacional "Esmeralda" e o cavalo "Tomgar da Vinci".

Ensino e Equitação Adaptada

Durante este ano de 2016, as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada desenvolveram a sua atividade, acompanhando e enquadrando a preparação dos atletas para as diferentes competições internacionais, nomeadamente, os Campeonatos da Europa de Juventude e Jovens Cavaleiros e para as competições olímpicas e paralímpicas nos Jogos Rio 2016.

De salientar a participação nos Jogos Paralímpicos da atleta Ana Mota Veiga e o esforço de qualificação desenvolvido pelos atletas olímpicos Gonçalo Carvalho e Daniel Pinto, entre outros.

Por razões várias infelizmente não viram o seu trabalho, dedicação e capacidade técnica compensados com a presença no Rio 2016.

Por tudo o que fizeram é devida uma palavra de reconhecimento a todos os atletas dos diferentes escalões e demais agentes desportivos que, ao longo deste ano de 2016, honraram o nome de Portugal com as suas participações no estrangeiro e nas competições nacionais. Um obrigado a todos.

A nível nacional desenvolveram-se os Campeonatos Regionais, nas diferentes regiões do País tendo, na sua fase final, integrado o Campeonato *Open* de Portugal. O nível de participação manteve-se elevado, nesta fase de implementação deste novo modelo de provas.

Os vários Campeonatos Nacionais decorreram, no mês de outubro, nas instalações da Sociedade Hípica Portuguesa, com uma elevada participação de cavaleiros, nos vários escalões e um nível de organização muito bom.

Também as Jornadas da Taça de Portugal decorreram ao longo do ano, sempre com o adequado número de participantes, tendo a final ocorrido em dezembro, nas instalações do CEIA em Alfeizerão.

O calendário nacional de ambas as disciplinas decorreu de forma normal, sem sobressaltos ou imprevistos.

A todos os participantes e às Comissões Organizadoras é devido o agradecimento da Federação, pelo trabalho desenvolvido e competência profissional sempre demonstrados.

Foram realizados cursos destinados aos oficiais de competição de Ensino, tendo já começado a aumentar o número de juízes.

Deu-se início ao trabalho de reestruturação da atividade dos oficiais, nomeadamente, dos juízes que passaram a ser enquadrados pela Federação, na sua relação com as Comissões Organizadoras.

Equitação de Trabalho

Campeonato Nacional

O XVIII Campeonato Nacional decorreu durante 9 Jornadas da Fase de Apuramento, Quinta da Marinha em fevereiro, Feira da Trofa em março, Beja (Ovibeja) em abril, Golegã (Éxpoégua), em maio, em Santarém (Feira Nacional da Agricultura), Cascais (Festival Internacional do Cavalo Lusitano), e Ponte de Lima (Feira do Cavalo), em junho, na Quinta da Marinha em Agosto e Beja (Ruralbeja) em outubro tendo a final decorrido em 21 a 23 de outubro na Sociedade Hípica Portuguesa ao mesmo tempo que Campeonato Nacional de Ensino.

Este Campeonato contou com as seguintes inscrições:

- Cavalos Debutantes – com 14 conjuntos;
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos) – com 9 conjuntos;
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos) – com 9 conjuntos;
- Cavaleiros Consagrados – com 11 conjuntos;
- Masters – com 5 conjuntos.

Taça de Portugal

Realizou-se a IX Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, nos dias 11 a 13 de novembro e contou com 28 conjuntos inscritos.

Campeonatos Regionais

Realizaram-se três Campeonatos Regionais: um no Norte com 5 Jornadas e uma Final, com 48 conjuntos inscritos e um outro da zona Centro com 5 jornadas e uma Final e 43 conjuntos inscritos e um Regional na Moita com 40 conjuntos inscritos.

INTERNACIONAL

Em maio durante o Festival Equestre de Munique decorreu o XV Campeonato da Europa de Equitação de Trabalho com a participação de onze países: Alemanha,

Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Itália, Portugal, e Suíça.

Depois de um trabalho de preparação iniciado em fevereiro, a equipa nacional obteve individualmente a seguinte classificação: 1º Vasco Godinho (Trigo) e Eduardo Almeida (Santo) Ex-áqueo, 8º Gilberto Filipe (Zinque das Lezírias) 11º João Bento (Distinto II) Por equipas Portugal foi Campeão da Europa.

Em Setembro, em Viena (Áustria) durante o Global Champions Tour dois cavaleiros portugueses participaram numa prova por convites, Vasco Godinho (Trigo) obteve o primeiro lugar e Eduardo Almeida (Santo) foi segundo.

Realizou-se em Maio em Munique, a Assembleia Geral da World Association for Working Equitation - WAVE onde foi discutida e aprovada nova regulamentação da disciplina, tendo estado presentes representantes do nosso País.

A Dra. Claudia Matos, responsável da WAVE pela formação de juizes internacionais deu vários cursos de formação com excelentes resultados.

Houve também por todo o Mundo, nomeadamente, Alemanha, Austrália, EUA, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Suécia e Suíça, estágios de formação dados por cavaleiros e juizes portugueses o que demonstra a importância atribuída pelos outros países ao nível obtido por esta disciplina em Portugal.

Horseball

Competições Nacionais

Campeonato Nacional de Seniores

O Campeonato foi iniciado com 6 equipas inscritas.

Foi realizada no sistema “todos contra todos” em duas voltas.

Foram realizados cerca de 30 jogos, com a colaboração Centro Equestre Internacional de Alfeizerão e do Centro Hípico da Quinta da Beloura.

Campeonato Sub-16 Anos

Organizámos o Campeonato Nacional Sub-16 Anos, a três voltas.

Participaram 3 equipas e foram realizados 18 jogos. Estas jornadas acompanharam as jornadas dos Campeonatos Seniores.

Taça Sénior, Taça Challenge (Sub-16 Anos) e Super Challenge

Prevista e programada para a Feira Nacional do Cavalo, como é tradição, esta não se realizou à última da hora por apenas estar disponível a equipa da Quinta de Santo António. As restantes equipas invocaram que não tinham condições para estarem presentes ou terminaram a sua atividade.

Torneios Oficiais e Abertos

Foram organizadas as seguintes competições:

II Horseball Tour – com quatro etapas classificativas realizadas na Feira da Trofa, Ovibeja, Expo Égua na Golegã e Feira do Cavalo de Ponte de Lima e ainda uma Final Four na I Feira do Cavalo de Lisboa.

Open Santiago – Santiago do Cacém

Torneio de Horseball Salão do Cavalo de Beja

Torneio e Open de Natal CH Quinta da Beloura

Equipas e Títulos

Campeão Sénior HPT – Quinta da Figueira

Vencedor da Taça Sénior – Não disputada

Vencedor da Super Taça – Não disputada

Campeão Sub-16 Anos HPT – Quinta de Santo António
Vencedor da Taça Challenge Sub-16 Anos – Não disputada
Vencedor da Super Challenge – Não disputada

Internacional

A FEP foi parceira na organização do III Campeonato do Mundo de Horseball Pro Elite, do I Campeonato do Mundo de Horseball *Ladies* e do I Campeonato do Mundo de Horseball Sub 16 anos, juntamente com a Federação Internacional de Horseball e a sociedade N. Pimenta.

Os campeonatos decorreram em agosto em Ponte de Lima.

A preparação das Seleções Nacionais decorreu na Quinta da Beloura e no Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres, na Golegã.

A equipa campeã nacional de Horseball “Quinta da Figueira” esteve presente na *Champions League* Pro Elite.

Equipas, Títulos e Medalhas

SN Sub 16 Anos – Medalha de Prata | Vice Campeã do Mundo

SN Feminina – Medalha de Prata | Vice Campeã do Mundo

SN Pro Elite – Medalha de Bronze C. Mundo

Atleta Miguel Alves – Melhor Marcador Camp. Mundo Sub 16 Anos

Quinta da Figueira – 6º Classificado *Champions League*

A todos endereçamos os nossos parabéns pelos sucessos alcançados.

De realçar o contributo e o empenho dos jogadores das diferentes SN liderados pelo Seleccionador Nacional Bertrand Leclercq pelo esforço e trabalho que tiveram na preparação, treino e/ou na representação desportiva.

Desenvolvimento da Atividade

Em conjunto com a HPT e com vista à promoção da disciplina, foram considerados, os seguintes critérios para a realização dos jogos:

Realização em importantes certames, cativando futuros interessados.

Garantir que os eventos de Horseball se realizam em horas nobres e com a garantia de público.

Divulgar a disciplina, sempre que possível, ao nível dos Centros Hípicos, Associações Desportivas e outras entidades promotoras do desporto.

Passar a mensagem junto dos Clubes da importância deste escalão para a sustentabilidade do Horseball.

Apostar nas camadas jovens (sub 16 e sub 20 anos).

Comunicação

A FEP e a HPT promoveram e participaram na produção do livro “25 Anos de Horseball” da autoria de Francisco Campeão e cujo lançamento decorreu durante os Campeonatos do Mundo, estando disponível para venda, nas instalações da FEP.

Obstáculos

Durante o ano de 2016, os principais objetivos estabelecidos visavam:

- Presença da cavaleira Luciana Diniz nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro
- Participação da Equipa de Seniores na Furusyya Nations Cup Division2
- Preparação das Equipas Nacionais da Juventude tendo em vista a presença nos Campeonatos da Europa dos diversos escalões etários
- Formação de oficiais
- Atualização do Regulamento de Saltos de Obstáculos
- Presença de Oficiais em Competições no estrangeiro

Seniores

Luciana Diniz conseguiu os mínimos exigidos pela FEI para estar presente nos Jogos Olímpicos. Teve uma muito boa participação, obtendo o 9.º lugar individual.

Em 2016 repetimos a nossa participação na Furusyya Nations Cup, tendo competido nos CSIO's de Linz, Celje, Lisboa e Gijon. O nosso melhor resultado foi obtido na Taça das Nações de Lisboa que terminámos em 2.º lugar. A equipa foi constituída por António Matos Almeida, Duarte Seabra, Mário Wilson Fernandes e Luís Sabino Gonçalves. Nesse mesmo concurso, João Chuva obteve a vitória no GP.

Juventude

O objetivo principal era a participação no Campeonato da Europa de Juvenis, Juniores e Jovens Cavaleiros.

O Campeonato realizou-se na Irlanda em Millstreet e estivemos presentes com dois cavaleiros Juvenis, Bernardo Palma e Molly Bravo.

No escalão de Juniores, Jessica Roskilly, Nuno Tiago Gomes, Francisco Fontes e Pedro Rafael Carvalho formaram a Equipa Nacional.

No escalão de Jovens Cavaleiros, Barbara Vasconcelos, João Pedro Gomes e João Pereira Coutinho formaram a equipa nacional. João Pereira Coutinho obteve o 17.º lugar individual, sendo o melhor representante português.

Formação de Juizes, Comissários e Chefes de Pista

Durante o ano de 2016 foi efetuado em Portugal o seguinte curso de formação:

- Formação de Veterinários FEI – 16 e 17 Janeiro
- Estiveram presentes em formações fora de Portugal os seguintes Oficiais:
- Teresa Martins – Comissário Internacional Level 1 – 6-9 Dezembro -Salzburg
- Sarah Roskilly – Comissário Internacional Level 2 – 16-18 Setembro - Coventry
- Cristina Laranjeiro – Chefes de Pista Internacionais –Refresh – 13-15 Junho – Roma

Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos

Após uma profunda revisão efetuada em 2014, uma atualização do Regulamento Nacional Saltos Obstáculos foi publicada no final de 2016, para entrada em vigor em Janeiro de 2017.

Oficiais

- Um grande número de Oficiais de Obstáculos estiveram presentes em Competições fora de Portugal. de destacar a presença nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, da Chefe de Pista Cristina Laranjeiro e da Comissária Sarah Roskilly.

Resistência Equestre

Em 2016, esta disciplina continuou em linha com tendência de crescimento ocorrida nos últimos anos, verificando-se uma maior afluência de conjuntos em praticamente todos os concursos do calendário nacional.

Realizaram-se em Portugal 84 Provas de Raides, (das quais 25 FEI) repartidas por 12 Competições distribuídas ao longo de todo o ano de 2016.

No Ranking Nacional de Praticantes pontuaram 59 cavaleiros (mais 10 que em 2015 e mais 11 que em 2014) sendo Ana Pinto Barbas a atleta vencedora. No *Ranking* Nacional de Cavalos, sagrou-se vencedor a égua Consentida de entre as 95 montadas que pontuaram em 2016 para este *Ranking* (mais 12 que em 2015 e mais 27 que em 2014).

Realizaram-se em 2016 Campeonatos Nacionais de Seniores, Juniores e Jovens Cavaleiros e de Cavalos Novos em Rio Frio, Fronteira e na Companhia das Lezírias, respetivamente.

Em 11 de março deste ano de 2016, o Centro Equestre de Rio Frio foi o anfitrião do Campeonato Nacional de Juniores e Jovens Cavaleiros de 2016. De entre os 16 conjuntos participantes, Beatriz Martins Correia com “Repoker” conquistou a Medalha de Ouro, Isabel dos Santos Nogueira com “Maravilha IV” a Medalha de Prata e João Pedro Carpinteiros com “Xenia da Tapada” a Medalha de Bronze.

O Município de Fronteira organizou a 24 de abril de 2016, em Fronteira, o Campeonato Nacional de Raides. Disputaram o título de Campeão Nacional 13 conjuntos, tendo este título sido conquistado pelo atleta António Maria Vaz Almada Saldanha com a égua “Consentida”. O segundo e terceiro lugar do pódio foram para Mariana Gomes Oliveira com “Diva” e Ana Teresa Pinto Barbas com “E da Fuica”, respetivamente.

No dia 2 de outubro de 2016, realizou-se na Companhia das Lezírias, em Samora Correia o Campeonato Nacional de Jovens Cavalos, tendo-se sagrado Campeão

Nacional o cavalo “Facão” montado por Mafalda Mira Marques Costa, em segundo lugar classificou-se “Olé de Guadarranque” com Mariana Gomes Oliveira e o terceiro lugar foi obtido por “Elite de Rio Frio” com Ana Rita Paulo Monteiro.

A representação de Portugal no Campeonato do Mundo Sénior (CH-M-E) em Samorin, Eslováquia, a 16 de setembro, foi constituída pelo conjunto Paulo Branco com “Uva du Cambou”, que não se classificou.

A 4 de setembro, Portugal recebeu em Rio Frio o Campeonato da Europa de Júniores e Jovens Cavaleiros (CH-EU-YJ-E 120). Participaram conjuntos de 12 países, num total de 38 conjuntos. Portugal fez-se representar pelos conjuntos João Maria Moura com “Distinto”, Joana Vieira Lopes com “Zeus do Inquisidor”, Luis Miguel Barradas com “Quinoa des Beaux”, Maria do Carmo Cruz com “Damasco do Alcaide” e Maria Duque Fonseca com “Beleza dos Chaparros”. Na competição individual, deve-se destacar o honroso oitavo lugar conquistado por João Maria Moura com “Distinto”, o decimo quinto de Joana Vieira Lopes com “Zeus do Inquisidor” e decimo sexto de Luis Miguel Barradas com “Quinoa des Beaux”. Portugal conquistou o terceiro lugar do pódio, Medalha de Bronze, na competição por equipas.

Participaram ainda dois conjuntos Portugueses em no Campeonato do Mundo de Cavalos Novos (CH-M-YH-E 130 7 YO), realizado em Negrepelisse, França, a 25 de setembro: Ana Pinto Barbas com “E da Fuica” que se classificou em quarto lugar, Filipe Fialho com “El Violino” que não se classificou.

De destacar também a participação de conjuntos Portugueses em importantes competições internacionais desta disciplina em Espanha, França, Emiratos Árabes Unidos e Inglaterra.

No Ranking FEI para o ano de 2016 a melhor atleta Sénior Portuguesa surge em centésimo segundo lugar e é Ana Pinto Barbas. No mesmo Ranking destinado a atletas Júniores e Jovens Cavaleiros, Luis Miguel Barradas foi o melhor atleta português ao terminar o ano na centésima quinta posição.

No que respeita à formação de Oficiais de Raides, em 2016, realizou-se em Évora a 1 de dezembro um Curso para Candidatos a Juízes Nacionais, Juízes Nacionais e Comissários Nacionais. Nos dias 2, 3 e 4 do mesmo mês um Curso FEI para Juízes, Delegados Técnicos e Comissários Chefes. Estes cursos tiveram como Diretor o Juiz FEI Rui Amante. No Cursos para Oficiais FEP participaram 15 Candidatos a Juiz Nacional, 2 para promoção à Categoria de Juiz Nacional e 14 para Comissários Chefe. Nos Cursos FEI ministrados pelo italiano Maurizio Stecco, estiveram presentes Oficiais FEI de 7 países.

De referir ainda a participação de Oficiais Portugueses, Juízes e Médicos Veterinários, em importantes Concursos Internacionais em Portugal e no estrangeiro.

TREC

Durante o ano de 2016, a Comissão Técnica de TREC, continuou o trabalho dos anos anteriores, de modo a divulgar e fomentar a modalidade, no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

FORMAÇÃO

Foi dada, continuidade ao plano de formação, já iniciado em anos anteriores, no que concerne à formação de juízes e atletas.

Foram organizados estágios de TREC, desde o nível básico até ao nível mais avançado, nas férias da Páscoa, Natal e Verão. Deste modo fomentou-se a modalidade nos jovens cavaleiros;

04 a 08 de julho de 2016 –ação de formação de TREC, na Escola Profissional Agrícola de Marco de Canaveses;

Competições Nacionais

30 de abril e 01 de maio de 2016 – Prova do Campeonato Nacional Classificação que conta para a Taça da Europa, no Centro Hípico de St^a Bárbara em Constância,

04 e 05 de junho de 2016 – Prova do Campeonato Nacional no Clube Hípico Margens do Tejo em Vila Nova da Barquinha,

09 e 10 de julho de 2016 – Prova do Campeonato Nacional na Escola Profissional Agrícola de Marco de Canaveses,

Taça de Portugal

05 e 06 de novembro de 2016 – Prova da Taça de Portugal na Golegã

Competições Internacionais

01, a 03 de setembro de 2016 – Participação no Campeonato do Mundo de TREC de Jovens cavaleiros e Seniores em Segóvia, Espanha.

Com vista à escolha e preparação da seleção nacional, foram organizados estágios:
04 a 08 de julho de 2016 – Estagio equipa nacional de TREC, na Escola Profissional Agrícola de Marco de Canaveses;

22 a 23 de agosto de 2016 – Estagio equipa nacional de TREC, no Centro Hípico de Stª Bárbara em Constância;

Agradecimentos

Queremos aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos cumprimentos e sinceros agradecimentos:

Aos **Órgãos Sociais** da FEP, que, de forma tão interessada, sempre têm colaborado com a Direção;

Aos **Sócios da FEP**, que com a sua participação, têm contribuído para a dinamização da Federação;

Aos **Oficiais FEP e Comissões Técnicas** das várias disciplinas, que com a sua colaboração têm apoiado a Direção na vertente técnica do desporto;

Aos **Membros da Rede Nacional de Centros Federados**, que, com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para o melhoramento do Desporto Hípico;

Aos **Proprietários** dos cavalos, que continuam a apostar no desenvolvimento da competição no nosso País;

Às diversas **Entidades**, que têm dado o seu apoio e contributo a esta Federação e ao seu funcionamento, de que nos permitimos registar:

Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude

Instituto Português do Desporto e Juventude

Comité Olímpico de Portugal

Comité Paralímpico de Portugal

Confederação do Desporto de Portugal

Associação Portuguesa de Atrelagem

Associação Portuguesa de Concurso Completo de Equitação

Associação Nacional de Turismo Equestre

Associação Portuguesa de Turismo Equestre e TREC


Associação Portuguesa de Criadores de Cavalos PSL

Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas
Associação Portuguesa do Cavalo Árabe

Ao **Senhor Dr. João Paulo Pereira de Almeida**, Médico Oficial da F.E.P. pela disponibilidade sempre demonstrada no apoio à nossa Federação.

Finalmente, a todos os **Praticantes do Desporto Hípico**, que são a razão da existência da Federação.

Lisboa, 24 de janeiro de 2017



Manuel Cidade Moura
Presidente